Febre Amarela

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Euler Araújo Rabelo Júnior
Luiz Antônio De Carvalho Neto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A febre amarela é uma doença infecciosa viral de grande importância para a saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. Constantemente, buscam-se estratégias que proporcionem melhor controle epidemiológico, redução de custos em saúde e maior proteção da população exposta. Entre essas estratégias, destacam-se as campanhas de vacinação em massa e as medidas de prevenção voltadas ao combate do vetor Aedes aegypti. A vacinação contra a febre amarela foi introduzida no Brasil na década de 1930 e, desde então, tem se mostrado altamente eficaz na indução de imunização precoce e duradoura, garantindo proteção individual e coletiva. Já as medidas preventivas associadas ao controle do vetor têm como propósito reduzir a circulação viral, diminuir o risco de surtos e fortalecer a vigilância epidemiológica, assegurando maior eficiência na contenção da doença.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da vacinação contra a febre amarela como principal medida de prevenção e controle da doença, ressaltando sua eficácia na indução de imunidade duradoura, na redução da morbimortalidade em populações expostas, na prevenção de surtos epidêmicos e na contribuição para a manutenção da saúde pública.

Material e Métodos

Foram utilizados sites, livros, artigos e revistas relacionados ao tema, por meio dos quais foi possível compreender os aspectos epidemiológicos, clínicos e preventivos da febre amarela. O enfoque principal foi dado à vacinação, considerada a medida mais eficaz no controle da doença, além de análises sobre o papel do vetor Aedes aegypti na transmissão. Foram revisados estudos que descrevem a eficácia da vacina, sua segurança, a duração da imunidade conferida e a importância da cobertura vacinal em áreas endêmicas e de risco. Também foram observados métodos de prevenção não farmacológica, como eliminação de criadouros e estratégias de vigilância epidemiológica, de modo a evitar surtos e reduzir a mortalidade.

Resultados e Discussão

A adoção da vacinação contra a febre amarela trouxe avanços significativos para a saúde pública, sendo

considerada a medida mais eficaz no controle da doença. A aplicação da vacina, realizada em dose única e capaz de induzir imunidade duradoura, garante proteção individual e coletiva, reduzindo significativamente o risco de surtos e epidemias. Além disso, promove maior segurança sanitária em áreas endêmicas e fronteiriças. Sua eficácia depende do correto armazenamento, transporte e aplicação das doses, bem como da manutenção de altas coberturas vacinais na população. A vacinação é complementada por medidas preventivas, como o controle do vetor Aedes aegypti e Haemagogus, que incluem eliminação de criadouros, uso de barreiras físicas e monitoramento epidemiológico. A integração entre imunização e medidas de vigilância potencializa a redução da morbimortalidade, fortalece o sistema de saúde e assegura maior eficiência nas estratégias de prevenção e controle da febre amarela.

Conclusão

A vacinação contra a febre amarela representa um avanço fundamental para a saúde pública, garantindo imunização eficaz, redução da morbimortalidade, fortalecimento da proteção coletiva e prevenção de surtos epidêmicos. Apesar de desafios relacionados à manutenção da cobertura vacinal, logística de distribuição e combate ao vetor, os benefícios superam amplamente as limitações, tornando a vacina uma ferramenta indispensável para o controle da doença e para a promoção da segurança sanitária em populações expostas.

Referências

https://www.crmvpb.org.br/saiba-mais-sobre-a-febre-amarela/BRASIL. Ministério da Saúde. Febre Amarela: Guia para Profissionais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/saude
. Acesso em: 28 set. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Febre Amarela: perguntas e respostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: https://portal.fiocruz.br
. Acesso em: 28 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Yellow fever fact sheet. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int
. Acesso em: 28 set. 2025.